

---

# SEMANA DE ENFERMAGEM



## A Responsabilidade Social no Contexto da Enfermagem



**Local:**  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Porto Alegre, RS, Brasil  
09 a 11 de maio de 2007**



# Resumos 2007

---

---

HOSPITAL DE CLÍNICAS  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
RIO GRANDE DO SUL  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM-RS

*“A Responsabilidade Social  
no  
Contexto da Enfermagem”*

**09 a 11 de maio de 2007**

**Local**  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Hospital de Clínicas  
Porto Alegre – RS

---

---

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)**

**Presidente:** Sérgio Carlos Eduardo Pinto Machado

**Vice-presidente:** Amarílio Vieira de Macedo Neto

**Grupo de Enfermagem**

**Coordenadora:** Ana Maria Müller de Magalhães

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)**

**Reitor:** José Carlos Ferraz Hennemann

**Vice-reitor:** Pedro César Dutra Fonseca

**Escola de Enfermagem**

**Diretora:** Liana Lautert

**Vice-diretora:** Eva Neri Rubim Pedro

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM – Seção RS (ABEn-RS)**

**Presidente:** Joel Rolim Mancia

**Vice-presidente:** Valéria Lech Lunardi

S471r Semana de Enfermagem (2007, maio 9-11 : Porto Alegre, RS)

A responsabilidade social no contexto de enfermagem : resumos da Semana de Enfermagem / Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul [e] Associação Brasileira de Enfermagem - RS. – Porto Alegre : HCPA; UFRGS, Escola de Enfermagem, 2007.

1 CD-ROM : il. color. ISBN: 978-85-87582-27-0

Evento realizado no Anfiteatro Carlos César de Albuquerque, com cursos na Escola de Enfermagem e no HCPA.

Evento conhecido, em suas edições anteriores, como: Semana de Enfermagem do HCPA.

1. Enfermagem. 2. Promoção da saúde. 3. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Associação Brasileira de Enfermagem – RS. IV. Issi, Helena Becker. V. Semana de Enfermagem do HCPA. VI. Título. VII. Título: Resumos da Semana de Enfermagem. LHSN – 001.300 NLM – W 3

Catálogo pela Biblioteca da Escola de Enfermagem.

---

DESFECHOS DE LONGO PRAZO EM PACIENTES COM TRANSTORNO DE PÂNICO TRATADOS  
COM TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL:  
SEGUIMENTO PROSPECTIVO DE CINCO ANOS

*Elizeth Heldt (1)*  
*Gisele Gus Manfro(2)*  
*Carolina Blaya(3)*  
*Letícia Kipper(3)*  
*Vânia N. Hirakata(4)*  
*Giovanni Salum Junior(5)*

*1. Professora Doutora Escola de Enfermagem UFRGS*  
*2. Professora Doutora Faculdade de Medicina UFRGS*  
*3. Doutoranda em Psiquiatria UFRGS*  
*4. Mestre em Epidemiologia UFPEL*  
*5. Acadêmico de Medicina - UFRGS*

**RESUMO**

Há uma limitação de dados que avaliam os fatores associados à resposta ao tratamento de transtorno de pânico (TP) em pacientes acompanhados em longo prazo. O objetivo deste estudo é avaliar a resposta ao tratamento em longo prazo de pacientes com TP resistentes a farmacoterapia, após cinco anos de terapia cognitivo-comportamental em grupo (TCCG) e identificar os fatores preditores desses desfechos. Quarenta sete pacientes que completaram 12 semanas de TCCG foram acompanhados durante cinco anos. As medidas de desfecho foram avaliadas pela Impressão Clínica Global, Inventário do Pânico, Hamilton Ansiedade e qualidade de vida usando WHOQOL-bref. As características demográficas e clínicas, eventos estressores de vida, mecanismos de defesa e tratamento psiquiátrico atual foram as variáveis investigadas como preditores de resposta a TCCG através do período de seguimento. Os pacientes apresentaram redução significativa na gravidade dos sintomas (agorafobia, ansiedade antecipatória e ataques de pânico) com a manutenção dos ganhos no seguimento de cinco anos (tamanho do efeito entre 2,44 e 1,37). Observamos, também, uma redução significativa no uso de medicações (antidepressivos  $p < 0,001$ ; benzodiazepínicos  $p = 0,022$ ) e no cuidado clínico psiquiátrico ( $p = 0,025$ ) no período de seguimento. Vinte e dois pacientes (47%) permaneceram em remissão após cinco anos, 10 (21%) recaíram durante o período de seguimento e 15 (32%) não responderam a TCCG. A resposta desfavorável a TCCG apresentou um impacto negativo importante na qualidade de vida. A análise de regressão mostrou que a comorbidade com distímia e os eventos estressores de vida como os mais importantes preditores para a pior resposta a terapia. A melhora em todas as avaliações sugere que uma TCCG breve para pacientes resistentes a farmacoterapia pode ser uma alternativa como um próximo-passo para tratamento de sintomas residuais, com a manutenção dos ganhos após cinco anos de seguimento. Novas estratégias deveriam ser implementadas para pacientes resistentes, tais como aqueles com comorbidade com distímia, e alguma ferramenta específica para o enfrentamento de eventos adversos.